MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-IFRJ

RESOLUÇÃO Nº 002 DE 08 DE FEVEREIRO DE 2018.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado pelo Decreto de 06 de maio de 2014, publicado no Diário Oficial da União, de 07 de maio de 2014, empossado no Ministério da Educação no dia 14 de maio de 2014, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista a Portaria nº 158, de 10 de agosto de 2017, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que dispõe sobre a participação das Instituições de Ensino Superior nos programas de fomento da Diretoria de Formação de Professores, indica a obrigatoriedade de atualização no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), explicitando referências quanto aos itens elencados no Artigo 1º da Portaria CAPES citada, incisos I, II e III (alínea b), e o Memorando Eletrônico nº 5006/2017-DDP,

RESOLVE:

1 - **Aprovar**, *ad referendum*, o 1º aditamento ao item "4.2 O Ensino de Graduação" do **Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2014-2018)**, conforme anexo a esta Resolução;

2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

PAULO ROBERTO DE ASSIS PASSOS
Presidente

Anexo à Resolução nº 002 de 08 de fevereiro de 2018.

1º aditamento ao item "4.2 O Ensino de Graduação" do Projeto Pedagógico Institucional - PPI (2014-2018)

ONDE SE LÊ:

A formação permanente do professor, tanto para sua atuação científica, quanto para sua atuação pedagógica deve ser incentivada, estimulando os estudantes ao espírito investigativo (orientando-os no processo de aprender a aprender), à iniciação científica e ao compromisso com as questões sociais. A formação dos docentes deve oportunizar tanto a participação dos professores em programas de pós-graduação quanto nos programas de formação pedagógica para a docência.

Os programas pedagógicos para a docência devem dar prioridade às questões pedagógicas centradas no aprendizado dos alunos. Assim, é importante atualizar os professores em relação às tecnologias da comunicação e da informação (TCI), aos processos de avaliação da aprendizagem e em outras questões relevantes ao processo pedagógico. Nesse sentido, a formação permanente pretende cumprir o seu papel na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

LEIA-SE:

A formação permanente do professor, tanto para sua atuação científica, quanto para sua atuação pedagógica deve ser incentivada, estimulando os estudantes ao espírito investigativo (orientando-os no processo de aprender a aprender), à iniciação científica e ao compromisso com as questões sociais. A formação dos docentes deve oportunizar tanto a participação dos professores em programas de pós-graduação quanto nos programas de formação pedagógica para a docência.

Como política institucional de formação de professores para educação básica, em consonância com as resoluções do Conselho Nacional de Educação, os cursos de Licenciatura do IFRJ deverão garantir nos currículos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, bem como conteúdos relacionados aos fundamentos da educação, formação

na área de políticas públicas e gestão da educação, direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, Língua Brasileira de Sinais (Libras), educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Os programas pedagógicos para a docência devem dar prioridade às questões pedagógicas centradas no aprendizado dos alunos. Assim, é importante atualizar os professores em relação às tecnologias da comunicação e da informação (TCI), aos processos de avaliação da aprendizagem e em outras questões relevantes ao processo pedagógico. Nesse sentido, a formação permanente pretende cumprir o seu papel na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.